

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

## **“VIAGENS DE APRENDIZAGEM”: O TRABALHO DO LET EM CONTEXTOS DE SOCIOEDUCAÇÃO**

**Taís Regina Güths (UEPG – guths.tais@gmail.com)**  
**Yara Fernanda Novatzki (UEPG - yarafernandan@hotmail.com)**  
**Djane Antonucci Correa (UEPG – djanecorrea@uol.com)**

**Resumo:** Sabendo que o papel da Extensão é tornar o produto da academia, o conhecimento, acessível a todos e não a uma camada privilegiada da sociedade (SOUSA, 2010), este trabalho tem por objetivo apresentar alguns resultados do Programa de Extensão Laboratório de Estudos do Texto (LET) e de seu Projeto de Extensão homônimo trazendo ações que foram desenvolvidas no contexto da socioeducação, bem como na Educação Básica, as quais resultaram na organização do livro “Viagens de Aprendizagem” (no prelo). Para o desenvolvimento deste projeto, foram propostas algumas atividades de escrita de textos verbais e não verbais entre menores que cumprem medida socioeducativa no Centro de Socioeducação de Ponta Grossa e na Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará, demais estudantes da Educação Básica e acadêmicos. Como resultados obtidos, destacam-se as reflexões construídas por meio da aproximação entre todos os participantes, alunos de escola pública, socioeducandas, socioeducandos e professores, evidenciando, assim, a importância da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) para a formação de professores, a qual deve ir além dos muros universitários.

**Palavras-chave:** Educação Básica. Escrita. Extensão. Socioeducação.

### **INTRODUÇÃO**

Com este trabalho, pretende-se apresentar os resultados obtidos a partir do desenvolvimento do projeto “Laboratório de Estudos do Texto”, aprovado pelo edital MEC/PROEXT (2013), enfatizando as ações realizadas com socioeducandas e socioeducandos no Centro de Socioeducação de Ponta Grossa (CENSE-PG) e na Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA).

Ressalta-se que este projeto está vinculado a um programa de extensão homônimo, aprovado pela Resolução CEPE N.º217, de 13/12/2007, cujo objetivo principal é integrar as atividades de natureza extensionista às de ensino e pesquisa. Isso porque se considera como indispensável a participação de graduandos em atividades integradas à tríade universitária, uma vez que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras – Res. CNE/CES – 2001, o profissional da área deve “ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional

como processo contínuo, autônomo e permanente. *A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo*” (Parecer CNE/CES 492/2001, p. 30, grifos nossos).

Desse modo, entende-se o papel da extensão na formação do professor, pois se configura como uma oportunidade de expandir este processo para além dos muros universitários, possibilitando uma maior integração entre teoria e prática e entre universidade e sociedade, levando o acadêmico a ter contato com outros contextos que não se restringem à educação formal.

É nessa direção que as ações do projeto no contexto da socioeducação são desenvolvidas, pois possibilitam aos participantes a oportunidade de refletir sobre como sua atuação pode ser mais bem compreendida em termos de comprometimento social quando se inclui a extensão lado a lado ao ensino e à pesquisa, principalmente no que diz respeito ao trabalho com contextos que são, muitas vezes, tratados de forma estigmatizada pela sociedade, atuando no sentido de desconstruir certos estereótipos amplamente veiculados.

Pensando nisso, o programa de extensão Laboratório de Estudos do Texto já vem desenvolvendo ações no contexto socioeducativo, bem como na Educação Básica, as quais resultaram na publicação dos seguintes materiais: *Fuga de Vozes* (2010), *Ecos 1* (2010), *Ecos 2* (2010), *Sentidos à memória* (2013), somando até o momento 4 livros; dois jornais: *Fala EPA* (2010) e *Porta Voz* (2013); uma revista: *Composições* (a revista do LET - 2015). Essas produções foram divulgadas e distribuídas em Centros Socioeducativos e escolas públicas do Paraná e de várias regiões do Brasil. Ressalta-se que o livro “*Sentidos à memória*” foi distribuído em todas as escolas estaduais do estado do Paraná e o material, em seu conjunto, em Centros de Socioeducação e escolas públicas do Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí e Ceará.

Como resultado do projeto de extensão (LET/MEC-PROEXT /2013), foi organizado um livro intitulado “*Viagens de Aprendizagem*”, o qual será apresentado neste trabalho, juntamente as demais ações realizadas.

## OBJETIVOS

O objetivo principal do projeto em questão foi utilizar atividades de escrita de textos verbais e não verbais entre menores que cumprem medida socioeducativa, demais estudantes da educação básica e acadêmicos de maneira que essas ações de extensão se sustentem nas atividades de ensino e pesquisa para refletir sobre questões de identidade e de exclusão. Ressalta-se que para propor tais reflexões, foram realizadas diversas ações, como jornadas de

discussão, produção de um documentário e publicação do livro anteriormente mencionado, o qual será o foco deste trabalho.

Para isso, foram propostos os seguintes objetivos específicos: a) Fazer relatos escritos de experiências; b) Produzir textos diversos; c) Criar um ambiente que propicie a manifestação dos sonhos, aspirações e frustrações dos adolescentes; d) Construir, em grupo, diretrizes para trabalhos futuros nas unidades e fora dela; e) Contribuir para o resgate da autoconfiança dos adolescentes; f) Realizar trabalhos que os motivem a participar e que não sejam apenas uma razão para saírem dos alojamentos e da rotina disciplinar a que são submetidos; g) Contribuir para a ampliação do letramento dos adolescentes; h) Traçar e ampliar estratégias de leitura; i) Promover o diálogo entre adolescentes que cumprem medida socioeducativa e demais estudantes da educação básica e superior.

## METODOLOGIA

O material que compõe o livro foi desenvolvido a partir de ações realizadas em três diferentes contextos: a) escolas públicas; b) CENSE; e c) FASEPA.

Com relação ao trabalho nas escolas públicas, este foi desenvolvido no Colégio Estadual Santa Maria, na Escola Estadual Professor Iolando Taques Fonseca e no Colégio Estadual Dr. Epaminondas Novaes Ribas, todos da cidade de Ponta Grossa. Para isso, as professoras participantes propuseram que os alunos refletissem sobre temas presentes em suas realidades. Além disso, a partir da leitura de textos diversos, entre os quais se destaca o material já publicado pelo LET sobre o contexto da socioeducação, discutiu-se como os alunos percebem a realidade que os envolve, com suas possibilidades e limitações, as suas identidades frente às múltiplas possibilidades do “ser”, como ressignificam o passado e projetam o futuro, como percebem as variadas situações de violência que, por ventura, vivenciam, entre tantas outras. Tais reflexões culminaram na escrita de textos de gêneros diversos.

Para as ações realizadas nos contextos de socioeducação (CENSE e FASEPA), foram selecionados textos para leitura, a fim de que os participantes pudessem refletir sobre temas diversos e discuti-los. Nesse sentido, foram desenvolvidas estratégias de leitura, uma vez que os participantes compõem uma clientela heterogênea.

Ressalta-se também que, em se tratando dos momentos de escrita, o atendimento era individualizado. Isso porque os alunos apresentavam diferenças significativas em termos de

letramento, já que alguns estavam retomando os estudos no Ensino Fundamental e outros terminando o Ensino Médio.

Destaca-se que a maioria dos participantes expressava uma forte vontade de escrever, assim, durante os encontros, alguns passavam praticamente todo o tempo concentrados em escrever suas histórias. Sobre essa questão, também se pode dizer que eles escreviam muitos textos de cunho autobiográfico.

Os textos produzidos nesses três contextos compõem a primeira parte do livro “Viagens de Aprendizagem”, os quais são seguidos por textos produzidos por diversos profissionais da área que se dispuseram a participar dessas discussões e expandi-las, propiciando outros olhares de diferentes contextos, permitindo observar os muitos esforços no sentido de sobrepor os objetivos de ressocialização, o que evidencia que a socioeducação pode ir além do caráter sancionatório, de modo que predomine o caráter pedagógico desse processo.

## RESULTADOS

Entre os resultados obtidos por meio do projeto, primeiramente, destaca-se as reflexões construídas por meio da aproximação entre todos os participantes, alunos de escola pública, socioeducandas, socioeducandos e professores, por meio da qual foi possível trabalhar no sentido de construir e compartilhar conhecimento.

Além disso, os resultados estão centrados nas produções de texto realizadas pelos participantes, as quais expressam o modo como cada um vê as questões que os cercam. Como expansão das ações realizadas em projetos anteriores, este projeto tem como resultado a inserção de vozes das socioeducandas, as quais evidenciam as potencialidades que o trabalho com os diferentes contextos de socioeducação proporciona para o aprofundamento das discussões sobre as políticas públicas da socioeducação.

Como já dito, tais produções compõem o livro “Viagens de Aprendizagem”, organizado por Djane Antonucci Correa, Taís Regina Güths e Yara Fernanda Novatzki. O livro, cuja capa segue abaixo, encontra-se em fase de finalização, com publicação prevista para este semestre.

**Figura 1 – Livro Viagens de Aprendizagem**

Capa do livro Viagens de Aprendizagem (no prelo)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do projeto, as potencialidades de um trabalho de extensão integrado ao ensino e à pesquisa puderam ser evidenciadas, principalmente no sentido de propiciar um melhor entendimento sobre contextos que são, na visão do senso comum, muitas vezes, estigmatizados, ainda mais nesse momento em que o Estatuto da Criança e do Adolescente passa por revisão.

Diante do desafio que é relatar menos os contextos de violência e discutir mais estes com base em diversas experiências e diversos olhares, o livro “Viagens de Aprendizagem” busca chamar a sociedade civil para contribuir no desenvolvimento de discussões mais amplas que sigam outros rumos, mais construtivos.

APOIO: MEC/PROEXT (2013)

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Resolução CNE/CES nº492, de 3 de abril de 2001. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. **Diário Oficial da União** de 9/7/2001, Seção 1e, p. 50.

CORREA, Djane Antonucci; FRAGA, Letícia (Orgs.). **Ecos**. Volume 1. Ponta Grossa: UEPG-PROEX, 2010.

CORREA, Djane Antonucci; FRAGA, Letícia (Orgs.). **Ecos**. Volume 2. Ponta Grossa: UEPG-PROEX, 2010.

CORREA, Djane Antonucci; FRAGA, Letícia, FONSECA JR, Álvaro Franco (Orgs.). **Fuga de Vozes**. Ponta Grossa: UEPG- PROEX, 2009.

CORREA, Djane Antonucci; FRAGA, Letícia (Orgs.). **Sentidos à Memória**. Ponta Grossa: UEPG-PROEX, 2013.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. Campinas, SP: editora Alínea, 2010, 2ª edição.